

AGRICULTURA TROPICAL

Esalq e Bosch promoveram workshop sobre os desafios

Divulgação/Esalq



Grupo foi recepcionado pelo diretor Luiz Gustavo Nussio

Com objetivo de identificar potenciais domínios para o desenvolvimento de projetos cooperados, professores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq), e profissionais da empresa Bosch reuniram-se no último dia 20/4, em Piracicaba, para debater os principais desafios tecnológicos para a agricultura tropical no Brasil.

Logo pela manhã os participantes foram recepcionados pelo diretor da escola, Luiz Gustavo Nussio, que expressou suas expectativas de aproximação com o setor produtivo e, na sequência, o gerente de Inovação e Novos Negócios da Bosch América Latina, Bruno Domenico Bragazza, apresentou um panorama da corporação a qual representa.

Estruturado em duas partes, o workshop levantou temas afins à agricultura e relacionados com produtores de soja e das culturas de safrinha (milho, sorgo, algodão e trigo), sempre considerando temas transversais ao tripé clima-solo-praga.

Com o propósito de abordar a fronteira da pesquisa realizada na Esalq, as primeiras rodadas de apresentações de docentes da Escola abordaram manejo da soja e do solo, desafios do bioma cerrado, modelagem computacional, irrigação e drenagem, máquinas e desafios e evolução de rotas para a geração de ganhos de produtividade. O período matutino teve ainda uma dinâmica entre docen-

tes e pesquisadores que permitiu maior interação entre representantes das duas instituições.

Com a definição das lacunas relevantes ao sensoriamento, detecção, controle e manutenção no campo, a parte da tarde esteve reservada para a construção de teses para projetos em cooperação, com os participantes distribuídos em grupos de criação. Em um primeiro momento os integrantes de cada grupo trabalharam na modelagem de soluções tecnológicas e, em seguida, fizeram uma exposição das principais soluções co-criadas.

Para Bruno Bragazza, gerente de inovação e novos negócios para a América Latina, a aproximação da Bosch com instituições de ciência e tecnologia é de ampla importância. "Há uma grande demanda pelo desenvolvimento de soluções tecnológicas para novos negócios, principalmente em parceria com protagonistas de setores relevantes para a economia do país. O agronegócio é um desses setores e a Esalq é uma importante protagonista nesta área", disse Bragazza.

Esta atividade em parceria com a Bosch foi coordenada pelo 'Escritório de Relações Institucionais' da Esalq: "Esse formato de encontro conduz ao ato de pensar e agir coletivamente para elaboração de projetos em cooperação, levando a uma interação de reciprocidade com resultados voltados ao mercado e ao produtor", comentou o diretor Luiz Nussio.

